

Agência Brasil

Empresa Brasil de Comunicação

Pesquisar...



Últimas Notícias Galeria de Imagens Arquivo de notícias Reportagens Especiais The News

Cidadania Economia Educação Justiça Meio ambiente Internacional Política Saúde Nacional Esporte Cultura

Chegada da chuva a Brasília reduz número de focos de incêndio

27/09/2011 - 20h52

Nacional

Da Agência Brasil

Brasília – A chuva que chegou à capital federal na madrugada de domingo (25) e continuou durante toda a segunda-feira (26) amenizou a temperatura na região e pode ter sido responsável pela redução dos focos de incêndio. Os termômetros, que antes registravam 33 graus Celsius (°C), agora marcam máxima de 26 °C e mínima de 15 °C.

Para o pesquisador do Centro de Previsão do Tempo e Estudos Climáticos (Cptec) Alberto Setzer, a chuva pode ter diminuído a ocorrência do fogo, embora a umidade e o tempo nublado possa ter atrapalhado o poder de "visão" dos satélites. "Até o momento, não foi registrado nenhum foco. O que acontece é uma cobertura de nuvem no Distrito Federal e, com esse tempo úmido e nublado, o satélite não consegue fazer a detecção de focos", disse.

O major Mauro Sérgio do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) disse que apenas um incêndio foi registrado nesta terça-feira. "O único incêndio registrado hoje [27] ocorreu na fazenda da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária [Embrapa], no Núcleo Bandeirante".

Com a mudança de estação (a primavera começou no dia 23 de setembro), inicia-se também o período chuvoso, compreendido entre outubro e abril, e, de acordo com a Defesa Civil do Distrito Federal, a população deve ficar alerta para alguns cuidados que devem ser tomados.

Segundo o coronel Sérgio José Bezerra, subsecretário de Operações da Defesa Civil do Distrito Federal, atualmente 25 áreas são consideradas de risco em dez cidades no Distrito Federal no caso do prolongamento das chuvas. No total, 348 famílias e cerca de 1,7 mil pessoas se encontram nessas áreas, por isso é importante que monitoramentos sejam feitos agora que as chuvas devem ficar mais intensas.

"Algumas áreas estão mais em risco do que outras. Por esse motivo, antes que a chuva se intensifique, nós entramos em contato com as famílias e lideranças das comunidades para emitir alertas. De dois em dois dias, visitamos as residências para acompanhamento de rachaduras e erosões", relata o coronel.

De acordo com o meteorologista Manoel Rangel, do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), não há mais previsão de chuvas para os próximos dias. A umidade relativa do ar mínima registrada hoje (27) foi 35%. "De hoje até o dia 5 de outubro, o céu ficará claro a parcialmente nublado, porém sem chuvas. A partir do dia 5, teremos a presença do sol, mas sempre com pancadas de chuva no final da tarde. Hoje, a umidade máxima registrada foi 94% e a mínima de 35%", disse.

A previsão do Inmet é que, nos próximos dias, a temperatura máxima chegue a 29 °C e a mínima, a 17 °C.

Edição: Lana Cristina